



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8525 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DOCENTE VIA ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Elzimar Pereira Nascimento Ferraz - UFG - Universidade Federal de Goiás

FORMAÇÃO DOCENTE VIA ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação no curso de Pedagogia constitui-se de diferentes momentos na relação abrangente entre teoria e prática. Um destes momentos privilegiados é o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório, com mais de cinquenta anos de institucionalização nos processos de formação de professores. Conforme Barra (2020, p.15-16) o estágio “[...] É ação que envolve o acompanhamento do futuro professor tanto pelo professor da instituição formadora como pelo professor da escola. Conforme Nóvoa (1995) o nosso papel é dar sentido e ordem aos conhecimentos formativos que irão contribuir para a profissionalização docente defendida por Pimenta; Ghedin (2010). Assim, para discutir a formação inicial de professores é necessário considerar o estágio, entendido como *locus* privilegiado da formação de professores Freitas 1996). É um período ímpar de intersecção entre a aprendizagem da universidade e a aprendizagem em escolas reais, durante o desenvolvimento da observação e/ou da atuação prática Lopes (2009).

O Estágio é uma oportunidade para reflexão e pesquisa sobre o trabalho docente no cotidiano da escola. De acordo com as autoras: Lima; Pimenta (2006), Calderano (2013), Ferraz e Pinho (2017) e Daniel (2009) é necessário estabelecer articulação entre os conhecimentos científicos e os da prática na escola, no sentido de estabelecer diálogo entre a formação universitária e o campo de estágio, considerando o estágio uma dinâmica complexa na qual possibilita a ampliação do processo formativo do licenciando.

Tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento do estágio na Educação Infantil, abordando limites e possibilidades da formação e a atuação docente via estágio supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia.

Esta investigação científica faz parte de uma pesquisa maior desenvolvida pelo Núcleo de Formação de Professores (NUFOP)/FE-UFG, sobre a relevante temática. Desde 2017 o NUFOP desenvolve um projeto de pesquisa intitulado: “Recortes da relação entre a formação e atuação docente no estágio de Pedagogia”. O estudo proposto possui uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, composta por estudos de artigos

científicos, livros sobre prática na educação infantil e sobre estágio, periódicos de universidades de renome nacional, e textos em sites oficiais e confiáveis. Compreende também uma pesquisa documental na qual se preocupa em estudar os documentos: Relatórios de Estágios e resumo dos resumos do Estágio em Educação Infantil publicados nos Anais dos Seminários de Estágios no endereço no site da Faculdade de Educação-FE-UFG: <. O percurso metodológico desta pesquisa almeja a compreensão do desenvolvimento do estágio curricular obrigatório nesse campo, além de refletir a respeito de alguns aspectos teórico-práticos da experiência vivida em Instituições de Educação Infantil de Goiânia, contribuindo assim para se repensar a formação de professores (as) que trabalham com crianças na Educação Infantil.

Para o estudo dos documentos de 2016 a 2019 no primeiro momento será construído um quadro com a quantidade de relatórios e resumos produzidos durante o estágio no tempo cronológico, ou seja, nos últimos quatro anos (2016, 2017, 2018 e 2019). Estes relatórios e resumos correspondem aos estágios realizados no CEMEI “Viver a Infância”, escolhido como campo da pesquisa por receber estagiários do curso de Pedagogia por quase uma década.

No segundo momento será elaborado um outro quadro, colocando títulos dos resumos e relatórios que serão lidos, posteriormente por ordem cronológica. No terceiro momento será realizada a leitura de cada relatório e resumo, usando fichas de leitura pelas categorias de análises: 1. Principais fundamentos teóricos que embasam o desenvolvimento do estágio; 2. Análise crítica da experiência educacional vivenciada com situações de conflitos, angústias e/ou contradições; 3. Relação entre o cuidar e o educar; 4. Ações/falas/gestos das crianças; 5. Planejamento e avaliação: características/assuntos/temas/propostas/resultados. Espera-se que os dados da pesquisa sejam socializados com acadêmicos e professores do curso de Pedagogia, apontando elementos para um profícuo debate com apontamentos de sugestões para os próximos relatórios, sobretudo que aconteça uma interlocução com a escola-campo, promovendo uma reflexão junto aos professores sobre a prática pedagógica com crianças.

Palavras-Chave: Pedagogia. Estagiários. Escola-Campo.

REFERÊNCIAS

BARRA, V. M. L. DA. **O estatuto do trabalho do professor da escola**: Revista Educação em Questão, v. 58, n. 55, 7 fev. 2020

CALDERANO, M. da A. **Tecendo relações entre teses e ações desenvolvidas por professores supervisores de estágio curricular**. 36ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED. Goiânia, 29 de setembro a 2 de outubro de 2013.

DANIEL, Luana Amoroso. **O professor regente, o professor orientador e os estágios supervisionados na formação inicial dos futuros professores de Letras**. Dissertação (Dissertação em Educação) – UNIMEP. São Paulo. 2009.

FERRAZ E PINHO, Elzimar Pereira Nascimento e Maria José de. **Sujeitos do estágio em produções científicas de eventos nacionais**: ideias e prospectivas. Goiânia – 2017.

FREITAS, Helena Costa L. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES**. Poiesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 25 out. 2006.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. **Educação infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, Antônio. **Os Professores e sua formação**. 2ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: ____;
GHEDIN, E. (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2010.